

N° 216 | 04/11/2021

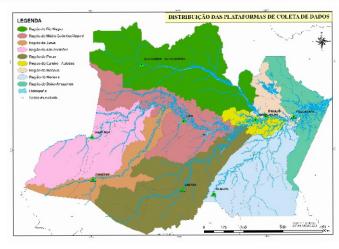


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 03 a 04/11/21 apontam que:

Rio Madeira em Humaitá: desceu 2 cm, encontra-se com seu nível em **1072 cm**, em relação ao ano anterior está **92 cm** acima.

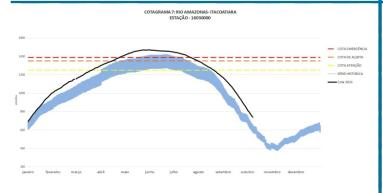
Rio Solimões em Manacapuru: não apresentou dados.

Rio Purus em Lábrea: encontra-se com seu nível em 526 cm.

Rio Negro em Curicuriari: desceu 2 cm, encontra-se com seu nível em **984 cm**, em relação ao ano anterior está **103 cm** acima.

Rio Solimões em Tefé: subiu 2 cm, encontra-se com seu nível em **574 cm**, em relação ao ano anterior está **4 cm** abaixo.

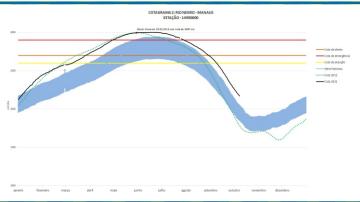
Rio Solimões em Tabatinga: subiu 14 cm, encontra-se com seu nível em **524 cm**, em relação ao ano anterior está **256 cm** acima.



O Rio Amazonas em Itacoatiara desceu 1 cm, encontra-se em processo de vazante com seu nível em 584 cm, em relação ao ano anterior está 231 cm acima.

Para o período, o **Rio Amazonas** está **716 cm** abaixo da cota de atenção **(1300 cm)**. Em 04 de novembro de 2009, ano de maior cheia, o rio estava com **597 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **13 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotagrama 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus desceu 1 cm, encontra-se em processo de vazante com seu nível em 1944 cm, em relação ao ano anterior está 282 cm acima.

Para o período, o **Rio Negro** está **656 cm** abaixo da cota de atenção **(2600 cm)**. Em 04 de novembro de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **1710 cm**. Este ano o Rio Negro está **234 cm** acima em relação ao mesmo período em 2012.

O cotagrama 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1:informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referencia

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2020		Cota Atual (cm) Novembro/2021		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas
		TER 03	QUA 04	QUA 03	QUI 04	2021	2020/2021	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Min Max
Rio Negro	Manaus	1666	1662	1945	1944	-1	282	2600	2700	2900	1363 2997
	Curicuriari(SGC)	873	881	986	984	-2	103	SR	SR	SR	504 1525
Rio Solimões	Tabatinga	278	268	510	524	14	256	SR	SR	SR	86 1382
	Tefé Estirão	559	578	572	574	2	-4	SR	SR	SR	0,08 1602
	Manacapuru	SL	744	1004	SL	-	-	1490	1590	1960	495 2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	358	353	585	584	-1	231	1300	1400	1440	91 2344
Rio Madeira	Humaitá	886	980	1074	1072	-2	92	2200	2250	2350	88 2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	526	-	-	SR	SR	SR	130 2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143 1731











Nº 216 | 04/11/2021

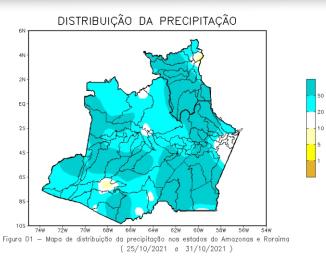


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 25/10/2021 a 31/10/2021

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 25 a 31 de outubro de 2021 no Amazonas, os registros acima de 50 mm (áreas em tons de azul intenso) foram observados no centro-oeste e faixa leste.

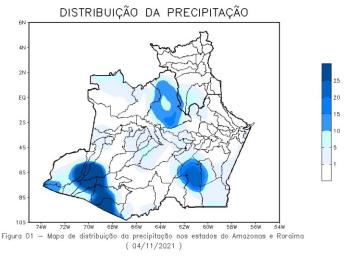


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 04/11/2021

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 04 de novembro. Os índices entre 10 a 25 mm ocorreram concentrados ao longo da faixa leste, porção sudoeste, sul e extremo sudeste; nas demais regiões houve índices de 1 a 5 mm de precipitação.

de novembro de 2021 indica que volumes expressivos de precipitação, acima de 50 mm, poderão se concentrar sobre boa parte da Amazônia Legal, com exceção apenas do sul do Amapá e faixas norte do Pará e Maranhão. Tais volumes de precipitação estão associados a áreas de instabilidade favorecidas pelo deslocamento de sistemas frontais pelo Sudeste do Brasil e também pela Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), os quais intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.

Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 03 a 11

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere

